

A menor cidade do Brasil tem a maior participação do mundo no Facebook

93% dos 805 habitantes de Borá (SP) já estão cadastrados na rede social – proporcionalmente, a maior porcentagem de um município

Edison Veiga

Se os entardeceres com as cadeiras nas calçadas, os bate-papos pela janela e os rolês pela pracinha nas noites de sábado vão continuar, só o tempo vai dizer. Mas uma pequena revolução vem acontecendo em Borá, município paulista que detém o título de menor do Brasil, com 805 habitantes. Desde dezembro, toda a sua população vem sendo cadastrada na rede social Facebook – com 93% já integrada ao site, é, proporcionalmente, a cidade com maior penetração do Facebook em todo o mundo.

“Fui recenseador do IBGE aqui, então usei a mesma rota para ir de casa em casa”, conta Igor Henrique Favato Bregolato, de 21 anos, um dos 15 “cadastradores de Facebook” da cidade. Ele mesmo não participava da rede social antes do projeto – agora a utiliza para trocar fotos com os amigos, combinar festas e “rever” parentes que moram longe. Segundo ele, é muito difícil o boraense não aderir à novidade. “Somente alguns mais idosos, que têm resistência mesmo a usar o computador”, diz.

Além de ser uma cidade muito pequena, a ideia de inseri-la totalmente no Facebook foi facilitada por um fator: há cinco anos, a prefeitura disponibiliza conexão gratuita à internet para toda a população. “É o nosso projeto de inclusão digital”, comenta o responsável pela área de informática da prefeitura, Anadelson Pedro da Silva. Resultado: em 70% dos lares boraenses, há pelo menos um computador. E quem não tem? Há uma espécie de lan house comunitária, com seis computadores à disposição.

Mas quem bancou essa iniciativa tão, digamos, exótica? Bom, a ideia partiu de marqueteiros contratados por uma marca de dropes. “Para lançar um produto novo, um dropezinho pequenininho, resolvemos basear a campanha na menor cidade do Brasil”, conta Gustavo Fortes, sócio-diretor de planejamento da agência

PEQUENOS HERÓIS

● Os dois ligeirinhos

Homem e mulher que venceram micromaratona de 1 km de Borá

● O incrível homem-purê

Impediu assalto ao arremessar batatas contra o ladrão

● Herói-lupa

Ajudou garota a achar dropes no meio de show em BH

● Sem crise

Rapaz que ficou com a garota mais feia da balada

● Somos penta!

Em viagem a Buenos Aires, garota gritou no ônibus que Pelé foi melhor que Maradona

● Exterminadora de barata

Matou, com meia lata de inseticida, “pássaro negro do esgoto”

● Assim dá pé

Homem deu seus chinelos a um sujeito que teve os seus roubados e teria de caminhar 15 km

● Defensor de criancinhas

Praticamente se jogou na frente de um ônibus para que um menino não fosse atropelado

cia contratada.

Os marqueteiros pensaram em uma ação para homenagear pequenos heróis – gente que faz coisas simples, quase despercebidas, mas que mudam a vida dos outros. A eleição dos 12 melhores feitos, representados em monumento inaugurado em Borá na sexta-feira, ocorreu toda no Facebook (veja alguns vencedores acima). “Por isso resolvemos cadastrar a cidade toda na rede social”, completa Fortes.

Online. Os boraenses receberam bem a iniciativa. “Eu sou do Orkut, nunca tinha usado o Facebook”, afirma o vice-prefeito, Bruno Alves da Silva. “Mas acho



Mudanças. Jovens deixaram de brincar na praça para ficar na internet; 12,5% da população usa lan house diariamente

que a ação foi muito boa, porque divulga a cidade, né?”

Os políticos, aliás, já pretendem aproveitar o fato de todo mundo estar na rede. “Vai ser

ONDE FICA



uma forma de ajudar a prefeitura em todos os aspectos”, comenta o vice-prefeito. “De repente, as pessoas podem contribuir, via Facebook, criticando a administração, pedindo melhorias...”

Eleito vereador com 32 votos, Robson Donley é outro que está animado com a ferramenta. “Pre-tendo divulgar no Facebook os meus atos na Câmara”, adianta. “Aqui, a política ainda é feita muito no corpo a corpo, mas não descarto usar o Facebook também nas próximas campanhas eleitorais. Pode ser um canal.”

Hábitos. E vão mudar os hábitos da população? “Acredito que não os dos mais velhos. Mas a

molecada já prefere ficar na frente do computador a brincar na rua ou subir em árvore”, diz o vereador. “Um dos meus filhos chega da escola e, se deixar, fica na internet até a madrugada.”

A estudante de enfermagem Gislaíne Pedro da Silva, de 20 anos, é um exemplo de quem se rendeu ao Facebook. “Isso está revolucionando a cidade”, diz, empolgada. “Uso para combinar de sair para comer um lanche na praça e até para desejar bom dia aos amigos, já que nem sempre os encontro na rua.”

Moradores mais antigos, entretanto, garantem que os hábitos da pequena cidade não serão alterados pela internet. “O pes-

soal está todo empolgado, mas continuamos conversando com os vizinhos na frente de casa mesmo”, conta a pensionista Doraci Favato, de 69 anos. “De qualquer jeito, também estou aprendendo a usar o Facebook para falar com os parentes que moram em outras cidades e saber o que vai passar na novela.”

Mudança maior é observada no centro comunitário onde ficam os seis computadores. “O movimento aumentou 20%”, conta a funcionária da prefeitura Isabela Neves de Carvalho, uma das que cuidam do espaço. Todos os dias, cerca de 100 boraenses – 12,5% da população – utilizam o serviço gratuito.